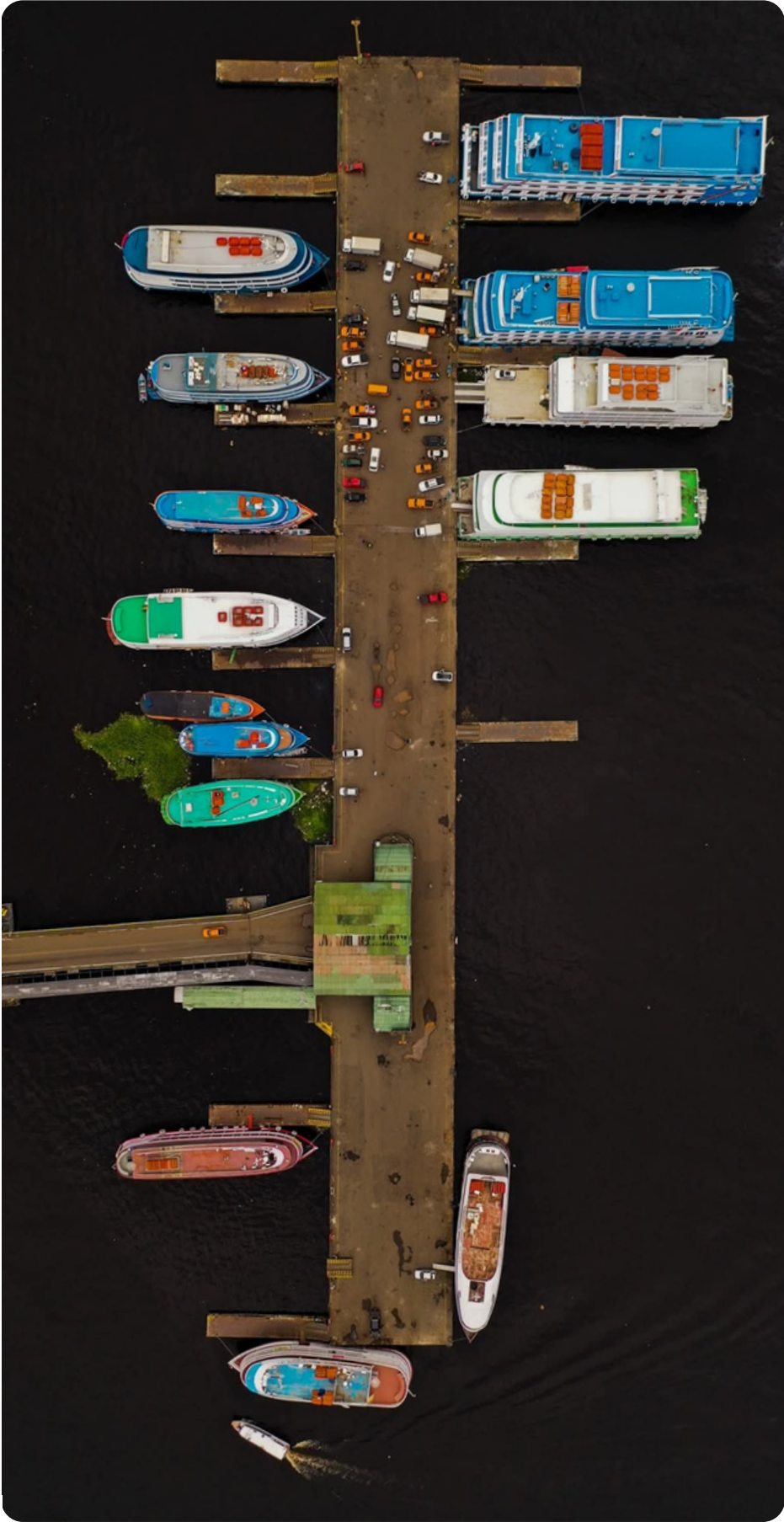


SECA AVANÇA E FOCOS DE CALOR AUMENTAM NA AMAZÔNIA EM AGOSTO

A Amazônia chegou ao final de agosto com **menos chuva, temperaturas mais altas e forte aumento dos focos de calor**. Das 32 sub-bacias analisadas pelo Observatório Regional Amazônico (ORA), 18 apresentaram condição seca, ante seis em julho. A precipitação média caiu de cerca de 90 mm para 55 mm entre os dois meses, enquanto a temperatura média atingiu 25,85 °C, 1,36 °C acima da média histórica. Os focos de calor também aumentaram expressivamente, passando de 2.757 em julho para 12.123 em agosto.

Esse cenário regional se manifesta de diferentes formas nos países amazônicos. Na Bolívia, alertas recentes apontam déficit de chuvas, perda de umidade do solo e maior risco de seca em áreas amazônicas. Na Amazônia peruana, os principais rios de Loreto mantiveram trajetória de vazante em agosto, com níveis abaixo do normal em alguns pontos e impactos sobre a navegação. Já no Equador, o INAMHI (Instituto Nacional de Meteorologia e Hidrologia) alertou, no fim do mês, para episódios de chuvas de intensidade variável na região amazônica, mostrando que condições mais secas em escala regional podem coexistir com eventos localizados de precipitação intensa.

Os contrastes reforçam a importância de acompanhar a Amazônia de forma integrada e contínua. Déficits persistentes de precipitação, temperaturas acima da média e o rápido crescimento dos focos de calor são sinais de atenção para os próximos meses, especialmente diante da possibilidade de intensificação das condições associadas ao El Niño.



Embarcações do tipo gaiola no Rio Negro, no porto de Manaus (Brasil). Foto: Maycon Castro.

EXPEDIENTE

Boletim de Monitoramento Ambiental da OTCA

Edição nº 2 | Setembro de 2026 - Publicação periódica da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), elaborada com o apoio técnico do Observatório Regional Amazônico (ORA).
[DOI: 10.5281/zenodo.22755789](https://doi.org/10.5281/zenodo.22755789)

Martín Von Hildebrand
Secretário Geral

Vanessa Grazziotin
Diretora Executiva

Edith Paredes
Diretora Administrativa

Biviany Rojas
Chefa de Gabinete

Gonzalo Llosa
Coordenador Técnico ORA

Maycon Castro
Análise, processamento e visualização de dados

Gracia Maloba, Mathias Alvarez, Maria Fernanda Ribeiro, Rafaela Cipriano
Estagiários

Paula Drummond
Coordenação Editorial

ORA/OTCA
Projeto gráfico e diagramação
Contato
www.otca.org/pt | ora@otca.org

As versões em espanhol e inglês foram produzidas com o apoio de ferramentas de inteligência artificial.



SECA AVANÇA DE 6 PARA 18 SUB-BACIAS EM AGOSTO

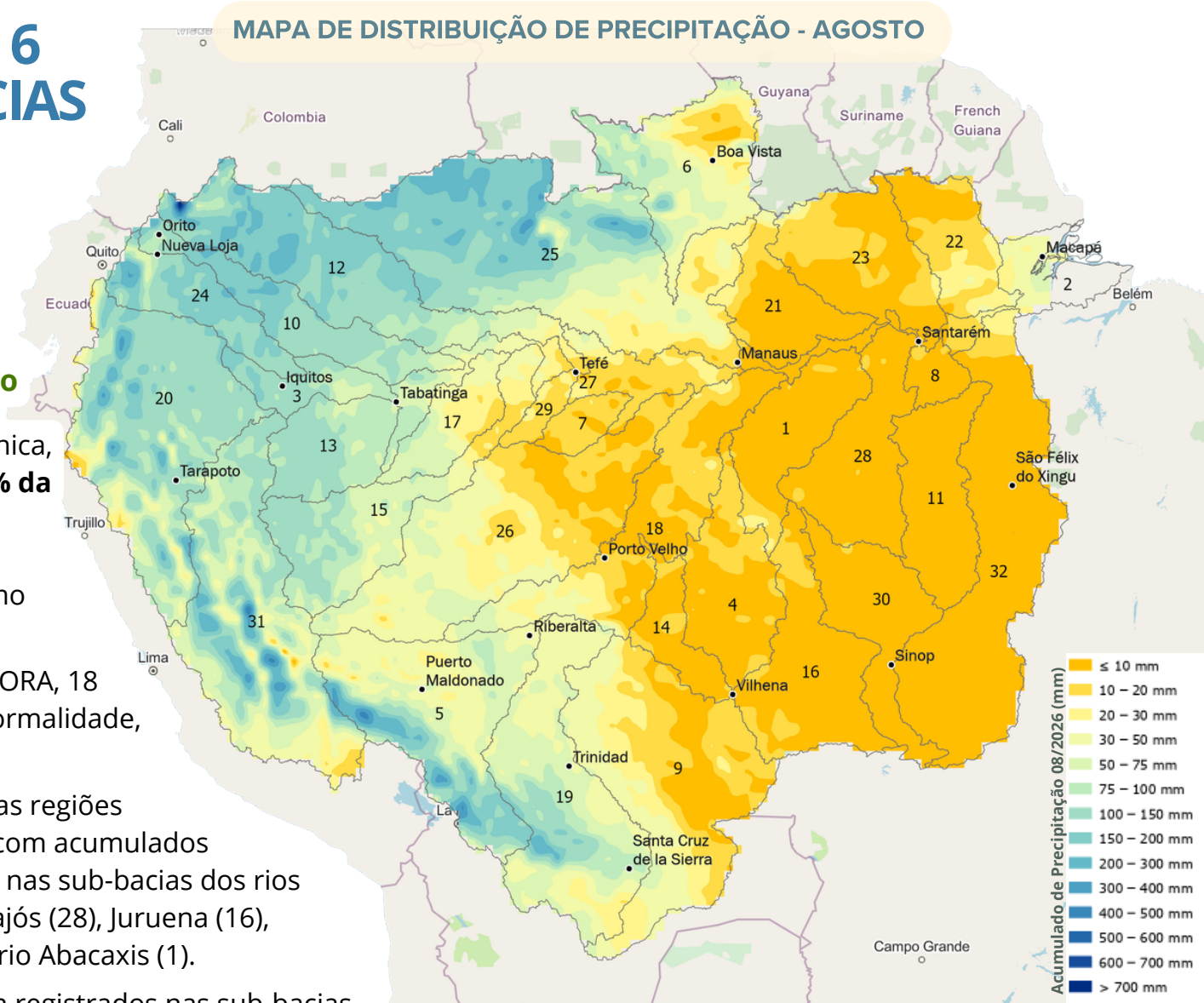
Quase metade da Bacia Amazônica registrou precipitação abaixo do esperado, com persistência dos déficits no norte da região

Considerando toda a Bacia Amazônica, que ocupa 5,9 milhões de km², **48% da área apresentou precipitação abaixo do esperado em agosto**, enquanto 52% permaneceu próximo da normalidade.

Das 32 sub-bacias analisadas pelo ORA, 18 apresentaram chuvas abaixo da normalidade, três vezes mais que em julho.

Os menores volumes ocorreram nas regiões nordeste, leste, central e sudeste, com acumulados inferiores a 10 mm principalmente nas sub-bacias dos rios Xingu (32), Teles Pires (30), rio Tapajós (28), Juruena (16), Iriri (11), no rio Curuá Una (8) e no rio Abacaxis (1).

Volumes superiores a 50mm foram registrados nas sub-bacias localizadas nas porções oeste, sudoeste e noroeste da Amazônia.



Fonte: ERA5/ECMWF-C3S; processamento e análise: ORA/OTCA, 2026.

32

Total de Sub - Bacias

18

Sub - Bacias em
condição de seca

14

Sub - Bacias com chuvas dentro da normalidade

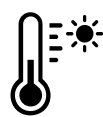
0

Sub - Bacias acima da normalidade

MENSAGENS CHAVE



A condição de seca passou de **6 sub-bacias em julho para 18 em agosto.**



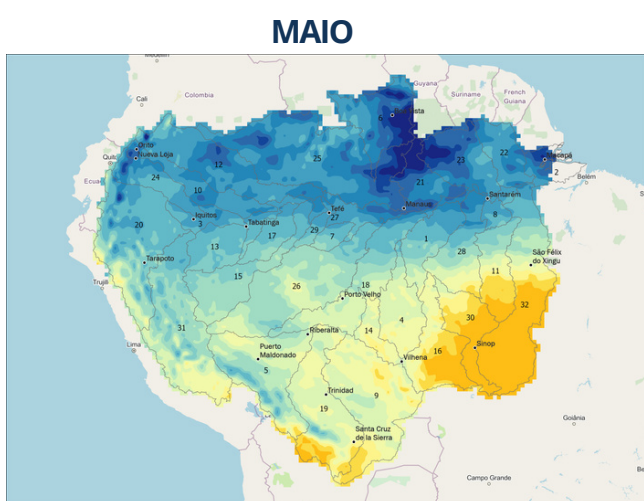
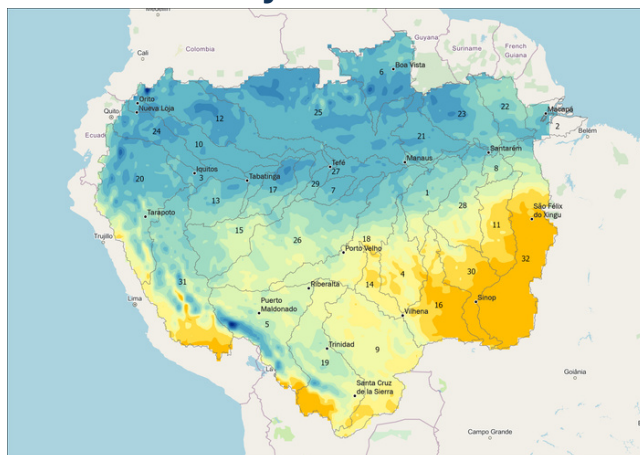
Os déficits mais acentuados ocorreram nas sub-bacias de **Xingu** (32), **Teles Pires** (30), **rio Tapajós** (28), **Juruena** (16), **Iriri** (11), no **rio Curuá Una** (8) e no **rio Abacaxis** (1), com chuvas significativamente abaixo da média climatológica.



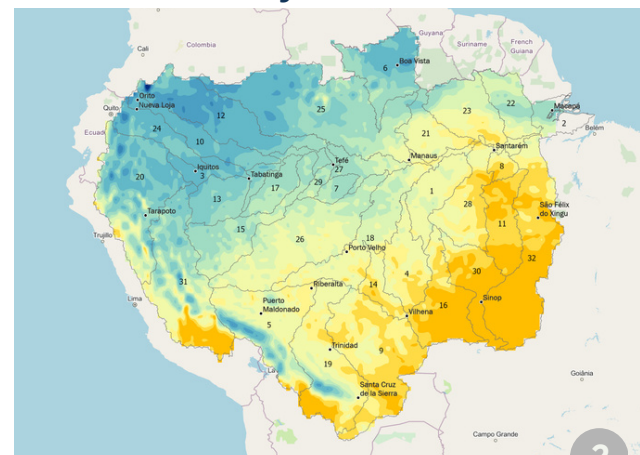
Entre maio e agosto, observa-se redução progressiva do volume acumulado de chuva, sobretudo nas regiões norte e sudeste.

O QUE MERECE ATENÇÃO ?

Embora a redução das chuvas seja característica desta época do ano nas regiões leste, central e sul da Bacia Amazônica, **em agosto a precipitação ficou abaixo da média histórica**. Esse déficit, combinado às temperaturas elevadas e à influência do **El Niño**, que tende a favorecer condições mais quentes e secas em partes da Amazônia, pode aumentar o risco de incêndios florestais e intensificar a estiagem e a redução dos níveis dos rios.

**MAIO**

JUNHO



JULHO

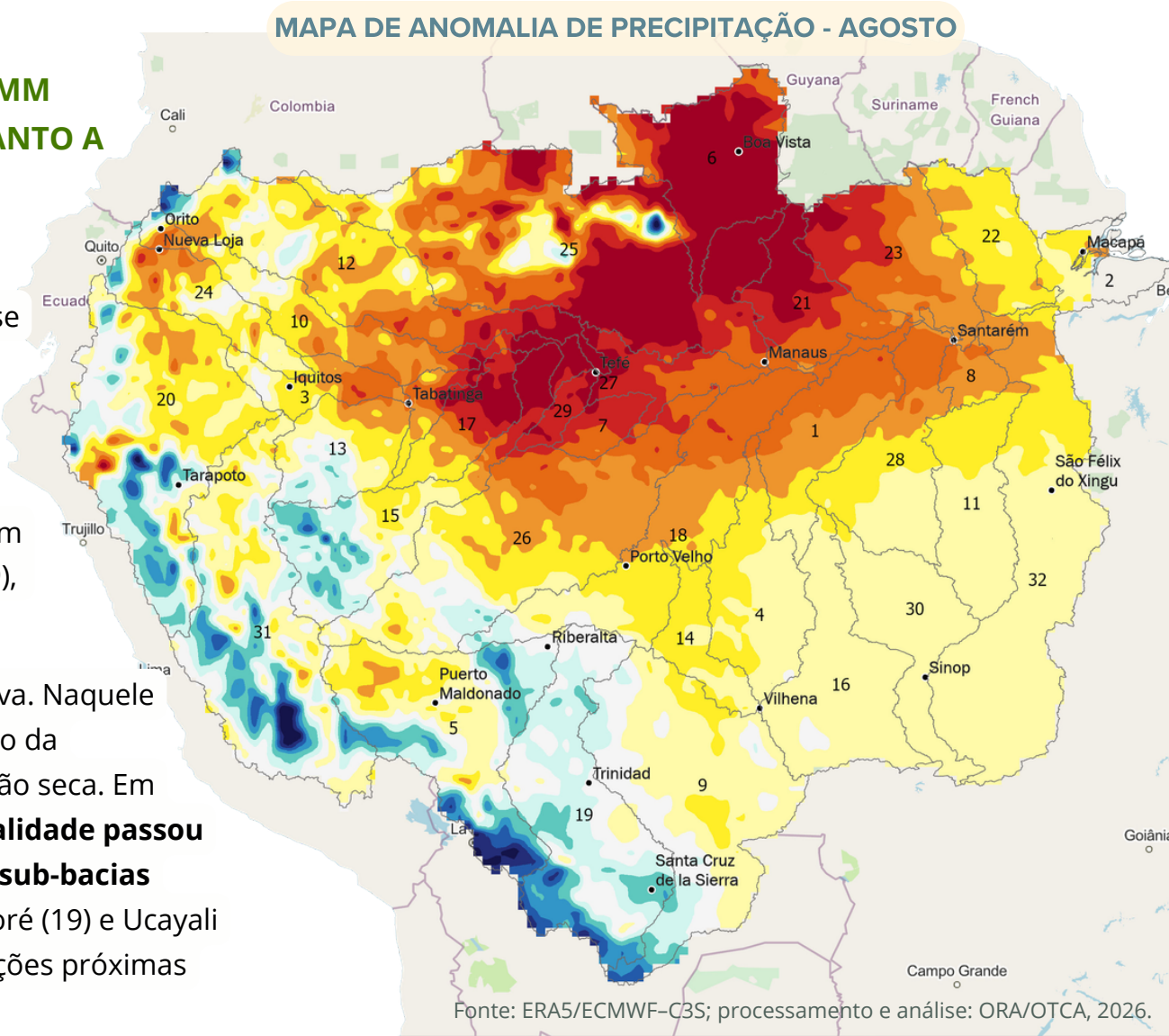
Fonte: ERA5/ECMWF-C3S; processamento e análise: ORA/OTCA, 2026.

AGOSTO COMBINA DÉFICIT DE CHUVA E TEMPERATURAS ACIMA DA MÉDIA

PRECIPITAÇÃO FICOU CERCA DE 36 MM ABAIXO DA CLIMATOLOGIA, ENQUANTO A TEMPERATURA MÉDIA REGISTROU ANOMALIA POSITIVA DE 1,36 °C

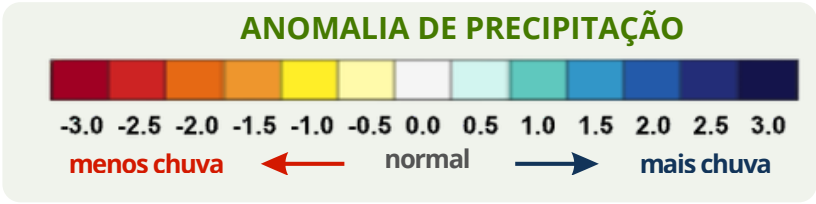
As anomalias negativas de precipitação se expandiram pela Bacia Amazônica em agosto. Os déficits mais acentuados permaneceram nas sub-bacias dos rios **Uatumã-Nhamundá (21)**, **Negro (25)**, **Branco (6)** e **Trombetas (23)** e avançaram também sobre as sub-bacias de **Tefé (29)**, **Jutaí (17)** e **Purus (26)**.

A mudança em relação a julho é expressiva. Naquele mês, 24 das 32 sub-bacias estavam dentro da normalidade e seis apresentavam condição seca. Em agosto, **a precipitação abaixo da normalidade passou a predominar em mais da metade das sub-bacias analisadas**. As sub-bacias dos rios Mamoré (19) e Ucayali (31), por outro lado, apresentaram condições próximas da normalidade.

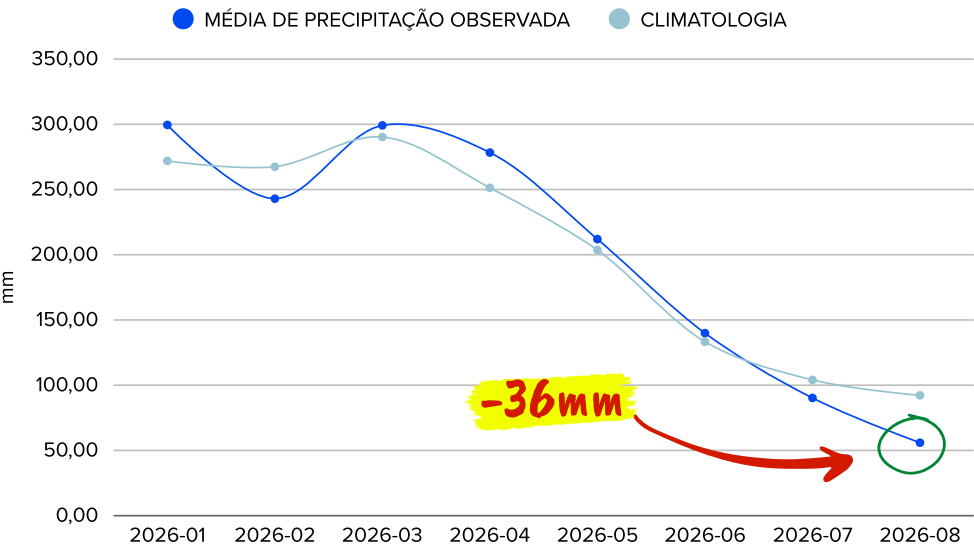


O QUE MERECE ATENÇÃO ?

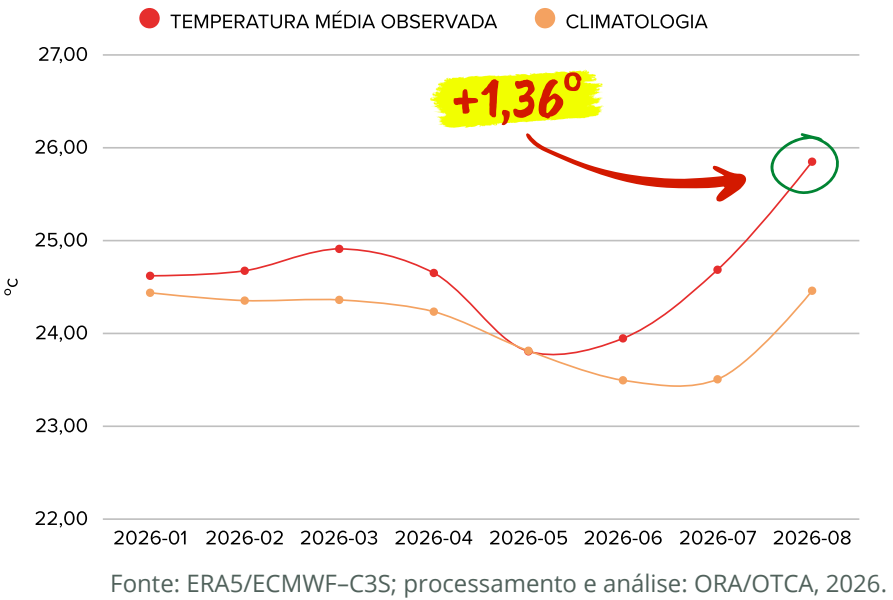
A persistência dos déficits deve ser acompanhada especialmente nas sub-bacias dos rios **Negro, Branco, Trombetas, Uatumã-Nhamundá, Tefé, Jutaí e Purus**. A continuidade dessas condições pode produzir efeitos sobre as vazões e a umidade do solo e ampliar as condições favoráveis à ocorrência de incêndios durante o período seco.



PRECIPITAÇÃO MEDIA MENSAL NA BACIA AMAZÔNICA



TEMPERATURA MÉDIA MENSAL NA BACIA AMAZÔNICA



Em agosto de 2026, a **precipitação média** na Bacia Amazônica foi de aproximadamente 55 mm, cerca de **36 mm abaixo da média para o período**.

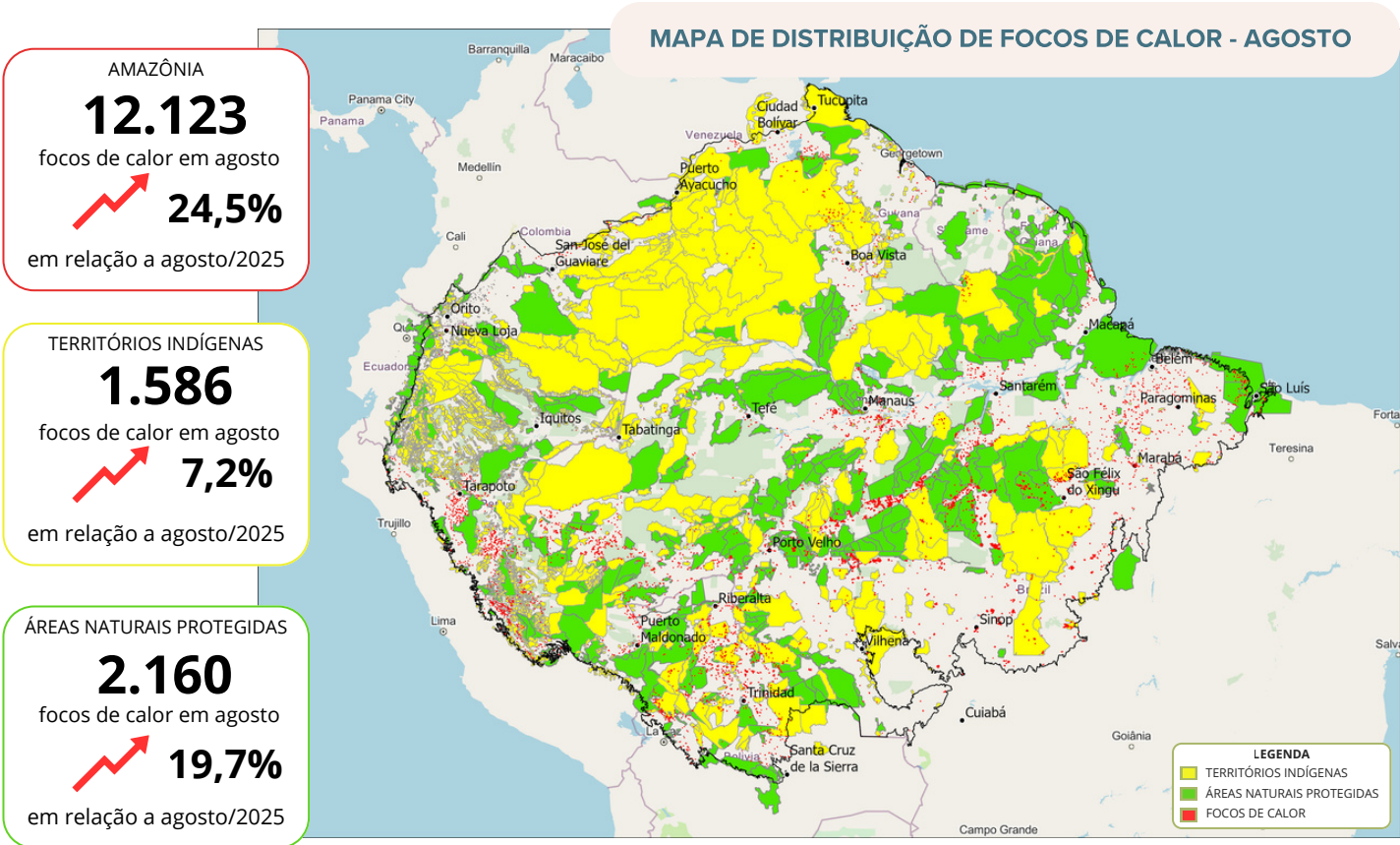


Em relação a **média de temperatura observada**, o mês de agosto de 2026 registrou cerca de 25,85 °C, uma anomalia de **1,36 °C acima da média para o período**.

FOCOS DE CALOR MAIS QUE QUADRUPLICAM ENTRE JULHO E AGOSTO

Agosto registrou 12.123 focos, 24,5% acima do mesmo mês de 2025

O número de focos de calor aumentou fortemente em agosto. Foram registrados 12.123 focos, ante 2.757 em julho — um volume cerca de 4,4 vezes maior. Na comparação com agosto de 2025, o aumento foi de 24,5%. Os focos se concentraram principalmente nas regiões centro-leste, sudoeste e sudeste da Amazônia.



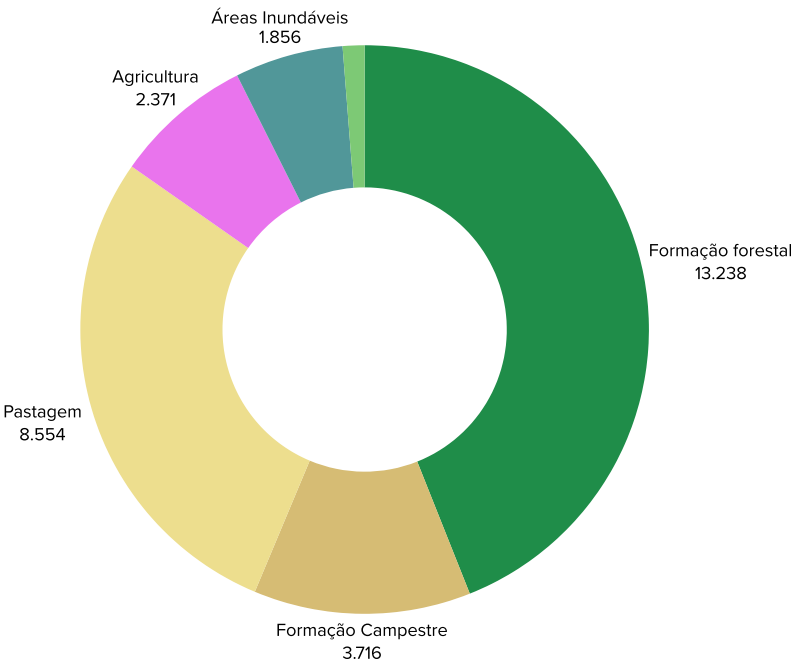
Fonte: Aqua - T/NASA/INPE; processamento e análise: ORA/OTCA, 2026.

ACUMULADO DO ANO

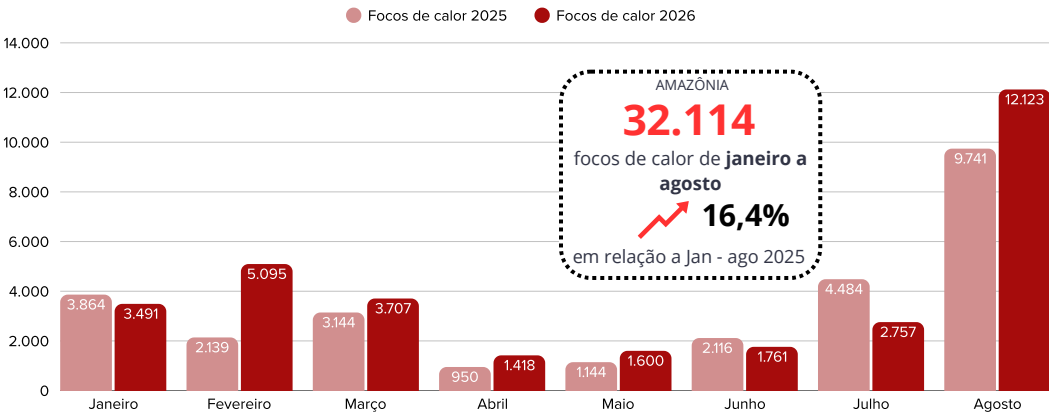
Entre janeiro e agosto de 2026, as formações florestais concentraram o maior número de focos de calor na Amazônia, com 13.238 registros (41%), seguidas pelas pastagens, com 8.554 (26%), e pelas formações campestres, com 3.716 (11%).

DISTRIBUIÇÃO DE FOCOS DE CALOR POR COBERTURA DO SOLO

JANEIRO A AGOSTO DE 2026

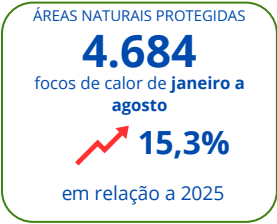
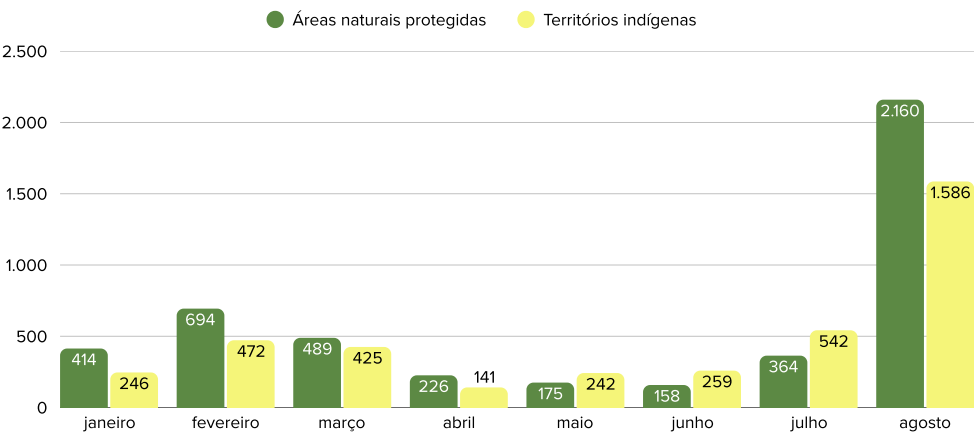


DISTRIBUIÇÃO MENSAL DE FOCOS DE CALOR- AMAZÔNIA



Do total registrado em agosto, 2.160 focos ocorreram em Áreas Naturais Protegidas, correspondendo a cerca de 18%, e 1.586 em Territórios Indígenas, aproximadamente 13%. Em comparação com agosto de 2025, os registros aumentaram 19,7% nas Áreas Naturais Protegidas e 7,2% nos Territórios Indígenas.

DISTRIBUIÇÃO MENSAL DE FOCOS POR TERRITÓRIOS INDÍGENAS E ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS



ÁREA QUEIMADA RECUA EM JUNHO, MAS ACUMULADO DE 2026 PERMANECE ACIMA DE 2025

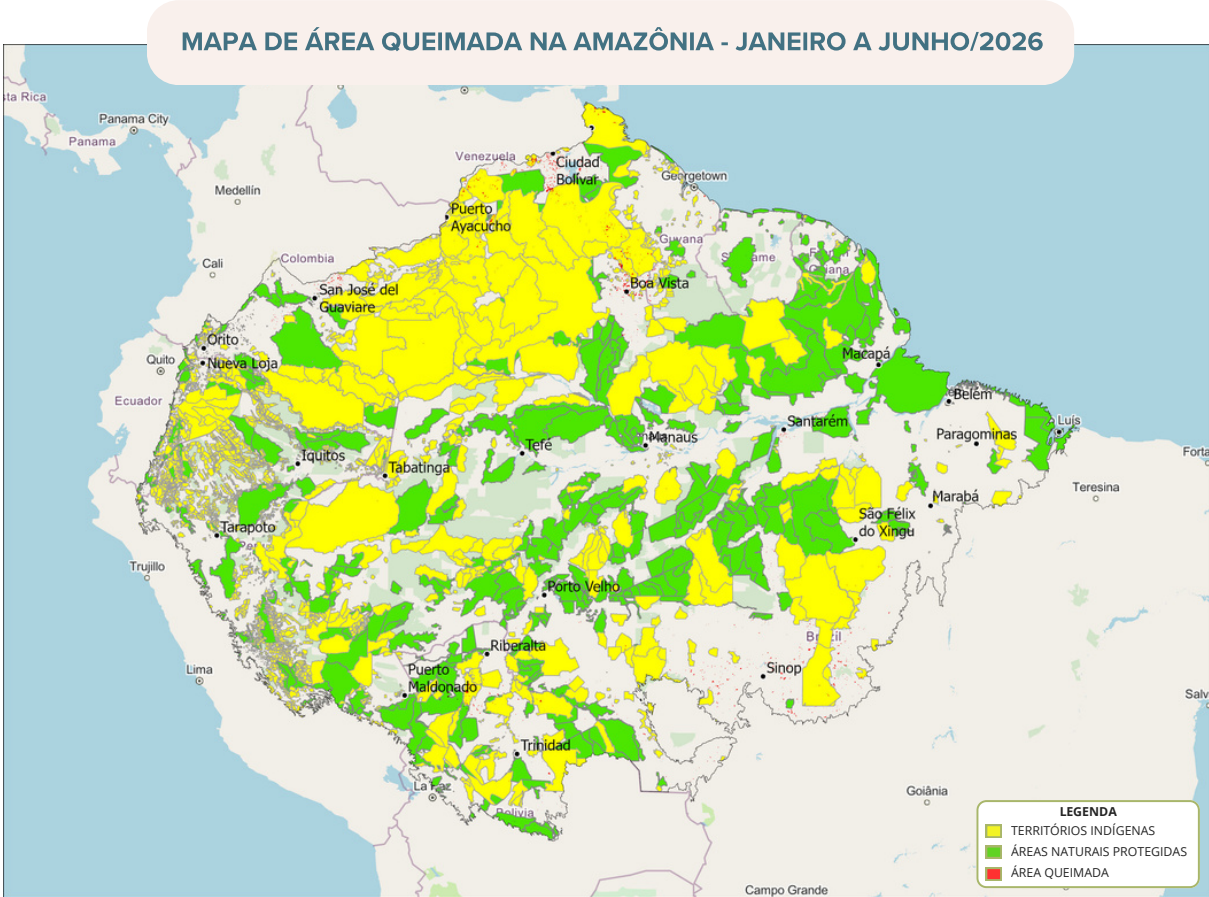
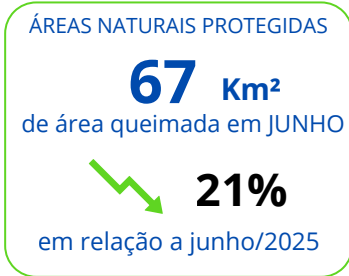
Foram 602 km² queimados no mês; no acumulado de janeiro a junho, a área atingiu 6.856 km²

Em junho de 2026, foram registrados 602 km² de área queimada na Amazônia, 35% menos que no mesmo mês de 2025. Desse total, 67 km² ocorreram em Áreas Naturais Protegidas e 89 km² em Territórios Indígenas.

Apesar da redução mensal, o acumulado do ano permanece acima de 2025. Entre janeiro e junho, a Amazônia registrou 6.856 km² de área queimada, aumento de 26% em relação ao mesmo período do ano anterior.

ACUMULADO DO ANO

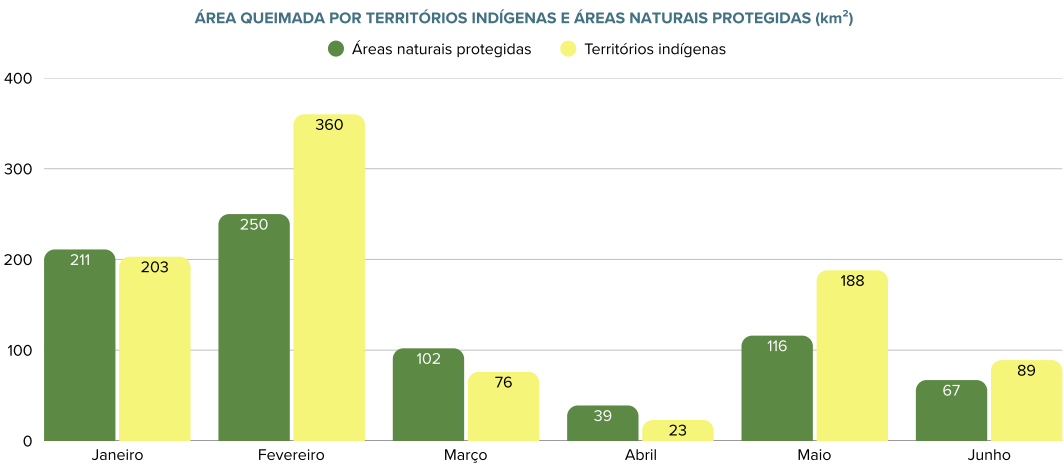
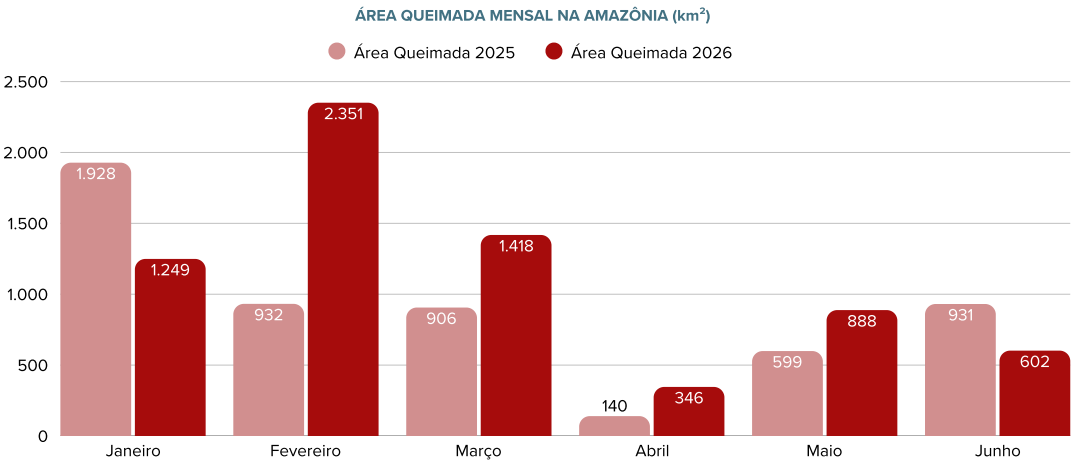
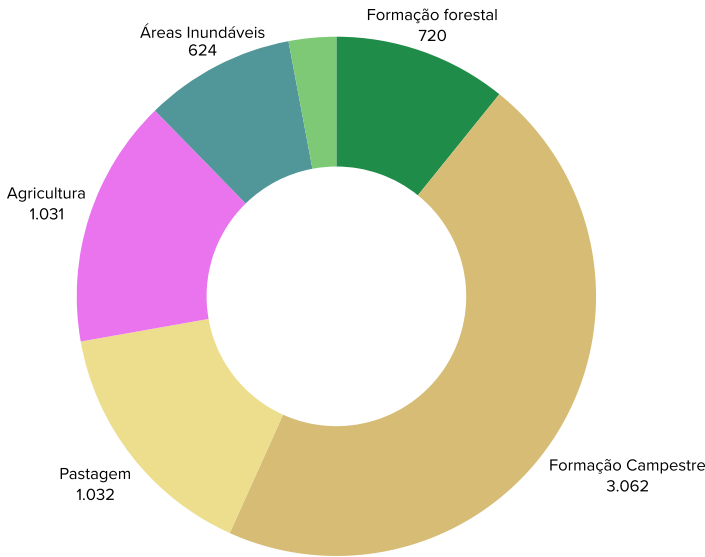
Entre janeiro e agosto de 2026, as formações florestais concentraram o maior número de focos de calor na Amazônia, com 13.238 registros (41%), seguidas pelas pastagens, com 8.554 (26%), e pelas formações campestres, com 3.716 (11%).



Fonte: MODIS/MCD64A1; processamento e análise: ORA/OTCA, 2026.



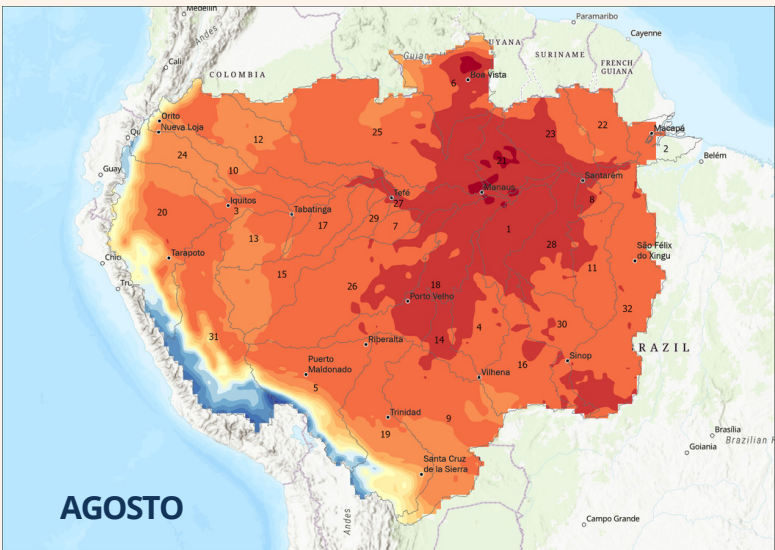
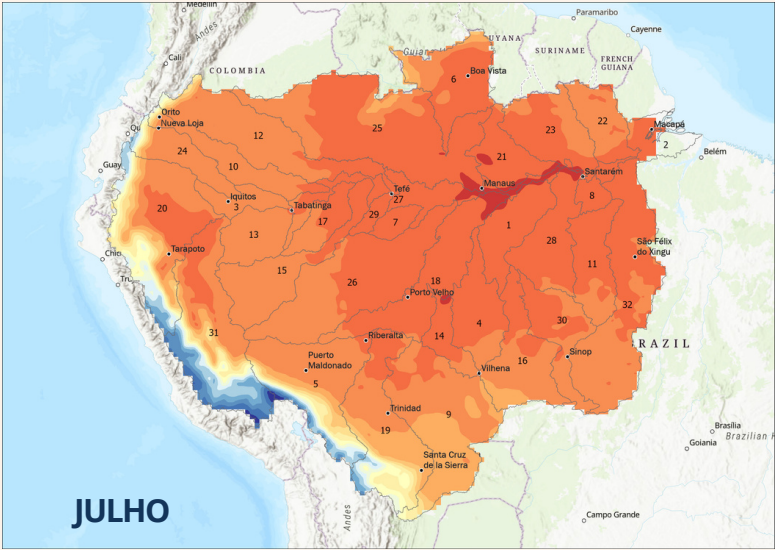
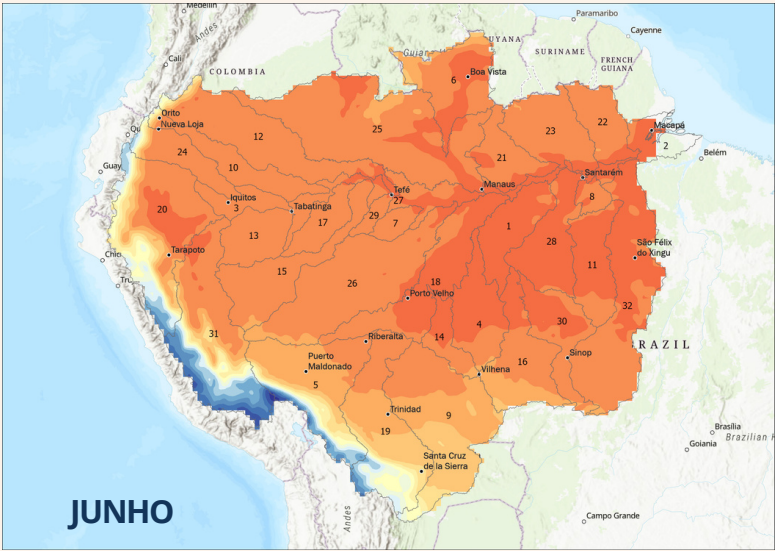
DISTRIBUIÇÃO DE ÁREA QUEIMADA NA AMAZÔNIA POR COBERTURA DO SOLO JANEIRO A JUNHO DE 2026 (Km²)



Fonte dos gráficos : MODIS/MCD64A1; processamento e análise: ORA/OTCA, 2026.

Atenção!

(*) Os dados são provenientes do sensor MODIS/MCD64A1 e processados pelo Observatório Regional Amazônico (ORA). Até o momento, a série de 2026 está disponível somente até Junho.



Fonte: ERA5/ECMWF-C3S; processamento e análise: ORA/OTCA, 2026.

TEMPERATURAS ENTRE 28°C E 32°C AVANÇAM SOBRE A AMAZÔNIA EM AGOSTO

Aquecimento se intensifica nas regiões central, centro-leste, sudeste e norte da Bacia

Os mapas de junho, julho e agosto mostram a **expansão das faixas de temperaturas mais elevadas pela Bacia Amazônica**. Em agosto, valores médios entre 28 °C e 32 °C passaram a ocupar extensas áreas das regiões central, centro-leste, sudeste e norte.

Entre junho e agosto, o avanço das temperaturas mais elevadas foi observado principalmente nas sub-bacias dos rios Abacaxis (1), Amazonas no Peru (3), Branco (6), Curuá-Una (8), Ji-Paraná (14), Madeira (18), Marañón (20), Uatumã (21), Trombetas (23) e Ucayali (31).

As temperaturas mais baixas permaneceram concentradas no oeste da região, sobretudo nas áreas de maior altitude próximas aos Andes.

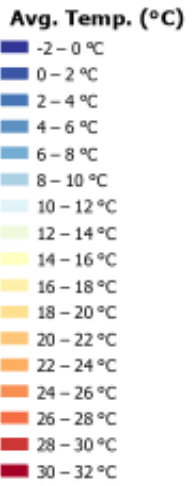
AGOSTO EM DESTAQUE

25,85 °C

temperatura média da Bacia

+ 1,36 °C

em relação à média histórica



FONTES DOS DADOS PROCESSADOS



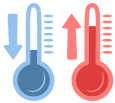
Precipitação

- Dados: ERA5/ECMWF-C3S
- Climatologia de referência: 1991–2020
- Subprodutos: Acumulado de precipitação e anomalia de precipitação
- Disponível em: Agência Espacial Europeia - ESA
- <https://cds.climate.copernicus.eu/live>



Focos de Calor

- Dados: MODIS/AQUA-T
- Referência: 2003–presente
- Subprodutos: Estatísticas de focos de calor da região amazônica.
- Disponível em: Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE
- <https://www.inpe.br/queimadas>



Temperatura

- Dados: ERA5/ECMWF-C3S
- Climatologia de referência: 1991–2020
- Subprodutos: Média de temperatura superficial mensal, anomalia de temperatura.
- Disponível em: Agência Espacial Europeia - ESA
- <https://cds.climate.copernicus.eu/live>



Área Queimada

- Dados: MODIS/MCD64A1
- Referência: 2001–maio/2026
- Subprodutos: Estatísticas de áreas queimadas da região amazônica.
- Disponível em: Distributed Active Archive Centers (DAACs) / NASA
- ladsweb.modaps.eosdis.nasa.gov